

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Uma escola que organizasse um espaço interno controlado porém com forte ligação com a rua; uma escola que obtivesse o máximo de integração entre os espaços de vivência, ampliando as oportunidades de uso e de encontro; estes foram os conceitos que orientaram o partido da escola.

A escola se organiza em dois blocos, um com caráter mais público, abrigando quadra poliesportiva e auditório, e outro mais coletivo, com os espaços administrativos e acadêmicos. Como a escola apresenta muita área construída para o terreno disponível, a estratégia foi ampliar a área dos pátios externos através do uso da plataforma, que faz a cobertura do pátio coberto. Assim, os pátios externos descobertos adquirem dois caracteres distintos: um mais internalizado, ao nível do chão, com tratamento de jardim, onde se localizam a horta e o playground; e o outro ocupa a plataforma elevada, com tratamento mais seco e mais aberto visualmente para a rua, sendo os dois pátios comunicados por uma escada externa. A posição do pátio coberto e do descoberto (plataforma elevada) faz com que tenham uma ligação forte e transparente, mas no entanto segura, com a rua.

Portanto dois eixos se estabelecem: um norte-sul, onde a ligação da rua com os pátios coberto e descoberto superior é pontuada por

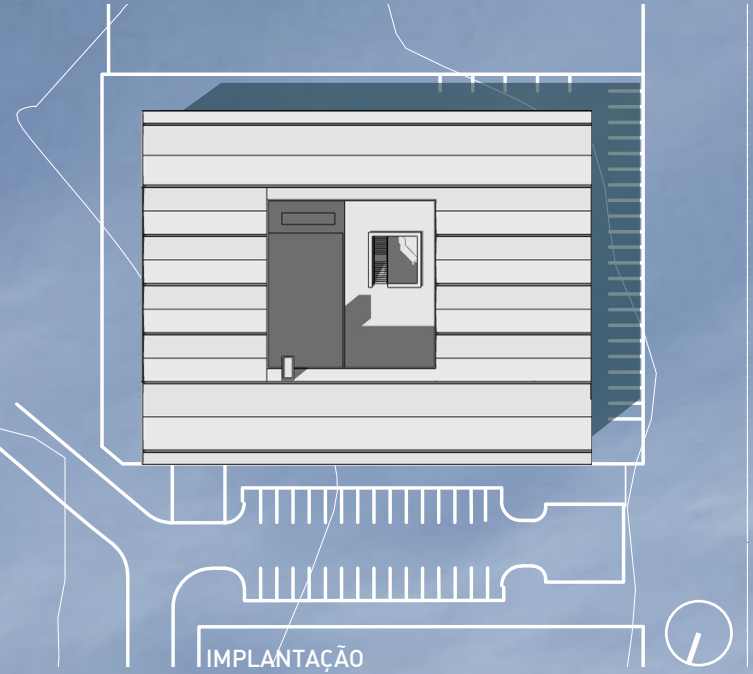
um espaço protegido de acolhida na entrada da escola, para abrigar pais e alunos nas entradas e saídas; próximos a essa entrada estão o auditório e a quadra poliesportiva, sinalizando os usos abertos à comunidade articulados a esse eixo. E o eixo leste-oeste, que proporciona a maior integração possível entre pátios descobertos, coberto e a quadra, organizados em um único corte, permitindo que o uso do pátio coberto se estenda pela quadra de esportes, e onde o pátio descoberto superior abra-se visualmente para a mesma quadra.

Aproveita-se a oportunidade da legislação em não ter recuo frontal para transformar o edifício no elemento de fechamento da escola, evitando muros e grades. Abre-se a esquina, por onde é feito o acesso público à secretaria; alarga-se a calçada em dois metros até a praça coberta de entrada dos alunos à escola. Junto ao acesso principal dispôs-se a biblioteca, valorizando esse que é o principal ambiente escolar, protegido por elementos vazados em relação à rua e transparente para o pátio ajardinado. Do lado oposto ao pátio, o refeitório abre-se também para o jardim.

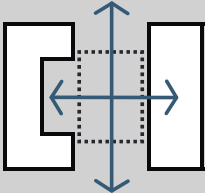
Quanto ao conforto ambiental, priorizou-se orientar salas de aula no sentido norte-sul e as demais salas para a fachada leste, todas com ventilação cruzada. Em função do clima, a estratégia foi empregar

alvenaria de vedação nos ambientes obtendo grande inércia térmica e acústica, e o sombreamento das paredes e aberturas através de painéis metálicos cegos e brises; resolveu-se o sombreamento horizontal através de coberturas leves metálicas sobre as lajes, permitindo ampla ventilação. Esta cobertura leve também estabelece uma unidade plástica ao conjunto, consolidando os volumes no alto, criando átrio de pé-direito triplos que marcam o acesso ao conjunto, a partir da rua.

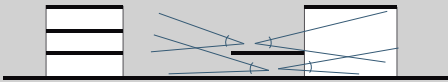
Adotou-se sistema construtivo que prioriza a construção pré-fabricada, utilizando dois sistemas: pré-moldado de concreto para a construção dos blocos que abrigam os ambientes, e estrutura metálica fazendo as rampas, escadas, paramentos verticais e coberturas leves. Foram empregados brises horizontais na fachada norte e verticais nas fachadas sul e leste, e na quadra poliesportiva o fechamento é feito com venezianas metálicas.



Dois eixos organizam os espaços de vivência: o norte-sul, que liga a rua, a praça de entrada coberta e os pátios coberto no nível térreo e o descoberto no pavimento superior, que estabelecem uma ligação forte e transparente com a rua. O eixo leste-oeste que integra o pátio descoberto ajardinado, o pátio coberto e a quadra, organizados em linha, e o pátio descoberto superior que se abre visualmente para a quadra, para o jardim e para a rua.



Integração visual de todos os espaços de vivência propostos e destes com as circulações abertas da escola. A transparência e integração visual desses espaços amplia a sensação espacial e de oportunidades de encontro, contribuindo para a socialização e aprendizagem cidadã dos alunos.



O conforto ambiental da escola é obtido com ventilação cruzada nas salas ambiente e também na cobertura, onde coberturas leves metálicas sombreiam as lajes, permitindo a retirada do calor pelas correntes de ar. As alvenarias protegem os ambientes pela sua grande inércia acústica e térmica, e a proteção é ampliada pelo uso de vedos e brises metálicos, além de painéis de concreto de sombreamento.

